

PR 5 – Livraria do Paiva

Descrição

O PR5 -“Livraria do Paiva” é um percurso pedestre de pequena rota existente em Janarde, concelho de Arouca.

O objetivo deste percurso é a visita aos geossítios do Arouca Geopark localizados nas redondezas, nomeadamente os Conheiros e Meandros do Paiva, a Livraria do Paiva e os Icnofósseis da Mourinha.

Inicia-se a marcha no pequeno parque de estacionamento onde existe um painel informativo com os detalhes do percurso. Seguindo as placas indicativas e as marcações do PR (amarelas e vermelhas), atinge-se a colina que se avista por detrás da Igreja. Chegados ao ponto mais elevado onde existe um pequeno cruzeiro, podem admirar-se os “Meandro do Paiva” e os amontoados de calhau rolado que constituem os “Conheiros”.

Regressa-se à aldeia e de seguida ruma-se à Mourinha por um caminho ancestral, escavado na rocha, quase sempre lajeado.

Atravessa-se o ribeiro da Mourinha seguindo sempre pelo estreito caminho, de onde se atinge deslumbrante panorâmica sobe o vale encaixado por onde aquele corre, constituindo um autêntico corredor eco-fluvial ao longo de cujas margens se desenvolve uma vegetação ripícola constituída por salgueiros, amieiros, sanguinho-da-água e loureiros, entre outras e à sombra dos quais se desenvolve, luxuriante, o feto-real. Nas copas abriga-se vasta avifauna, da qual se destaca o rouxinol, o pisco, os chapins e os melros. Nas margens, vemos as alvéolas e, no leito, sempre furtivo, o melro-’água. Por cima de nós, voando em círculos, a águia-de-asa-redonda.

Cem metros antes da primeira casa, agora em ruínas, avista-se do lado de lá um impressionante escarpado constituído por placas verticalizadas que lembram as lombadas de livros numa estante. É a livraria do Paiva, importante monumento geológico! Mesmo ali, aos pés do visitante, numa parede que mais não é que um fundo marinho verticalizado, veem-se uma imensidão de marcas fossilizadas do que foram os rastos de animais marinhos de há 450 milhões de anos! Acedese ao local por um pequeno e estreito carreiro. Dada a morfologia do terreno, de forte inclinação, é exigida elevada precaução, muito especialmente com as crianças. Local ideal para descansar e saborear a merenda, o regresso faz-se pelo mesmo caminho. Quando chegar a Janarde, tem percorrido cerca de 3.000 metros.

{mosimage }

Faça download do mapa
Ficha Técnica

Partida e chegada – junto à Igreja de Janarde Âmbito – desportivo, cultural, ambiental, paisagístico e geológico. Tipo de percurso – de pequena rota, por caminhos tradicionais e de montanha. Distância a percorrer – 3 kms. O troço entre Janarde e a Mourinha é de ida e volta, totalizando 1.500m. Desníveis – pouco significativos, variando entre os 218 m de altitude, em Janarde, e os 250 m na Mourinha. Época aconselhada – todo o ano

Cuidados especiais

- Durante a época das chuvas é de prever que o ribeiro da Mourinha tenha caudal significativo. Não havendo ponte para a travessia há que ter algumas precauções.

- Pelo facto de parte do caminho ser talhado na rocha ou lajeado, as zonas inclinadas, quando húmidas, podem tornar-se escorregadias.

- A aproximação à parede rochosa onde se encontram os icnofósseis faz-se por um pequeno trilho sem proteção, numa zona de forte inclinação. Cumpridas as normas de segurança e do bom senso, é fácil e não oferece perigo. Apesar disso, todo o cuidado é pouco, muito especialmente com as crianças ou no momento de tirar fotos.